



<b>UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:</b> FACULDADE DE FILOSOFIA	
<b>DISCIPLINA:</b> Tópicos de Filosofia IV: Linhagens do republicanismo	
<b>CURSO:</b> FILOSOFIA	<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2018-1
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Renato Moscateli	
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> 64 horas/aula	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b> 4 horas/aula	
<b>EMENTA:</b> Disciplina de tema variado: O curso se propõe a desenvolver Tópicos Especiais de Filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.	
<p><b>I – OBJETIVO GERAL:</b> Apresentar e discutir as linhagens do pensamento político republicano, remontando às suas principais matrizes, desde a sua formação na Roma Antiga até suas expressões mais atuais. Pretende-se analisar as ideias de alguns autores centrais na construção do republicanismo, com ênfase em suas teses sobre os elementos essenciais à caracterização do regime republicano e ao tipo de liberdade que ele acarreta para seus cidadãos.</p> <p><b>II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) O republicanismo romano: a teoria do regime misto; a união política baseada no consentimento jurídico e na utilidade comum</li><li>2) O republicanismo italiano: o humanismo cívico e a revalorização da vida ativa; os conflitos políticos e a liberdade republicana</li><li>3) O republicanismo inglês: a crítica ao absolutismo monárquico; as teorias republicanas na <i>Commonwealth</i></li><li>4) O republicanismo francês: a soberania popular como alicerce da república; a virtude cívica como princípio republicano</li><li>5) O republicanismo contemporâneo: a liberdade republicana como ausência de dominação; a crítica ao liberalismo político</li></ol> <p><b>III – METODOLOGIA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas com exposição de conteúdos e questionamentos aos alunos;</li><li>- Análises e discussões de textos;</li><li>- Seminários de leituras;</li><li>- Produção de textos.</li></ul>	



#### IV – PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Modalidades de avaliação:

- Provas dissertativas individuais;
- Trabalhos escritos;
- Apresentações orais e escritas de seminários em grupos.

Pretende-se aplicar três avaliações ao longo do semestre, valendo de 0 a 10,0 pontos cada uma. As notas serão atribuídas tendo por critérios: 1) o nível de entendimento dos conceitos e dos argumentos filosóficos discutidos nos textos de referência e nas aulas da disciplina, tal como demonstrado pelos alunos nas avaliações; 2) o grau de clareza com que tais conceitos e argumentos forem apresentados nas avaliações (coerência, ordenamento e articulação das ideias, uso correto das regras gramaticais).

#### V – BIBLIOGRAFIA:

##### Básica

BIGNOTTO, Newton. (org.) *Matrizes do republicanismo*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

CÍCERO, Marco Túlio. Da república. In: EPICURO et al. *Os Pensadores*. Trad. Agostinho da Silva et al. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1985. p. 285-361.

MAQUIAVEL, Nicolau. *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*. Trad. MF. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MONTESQUIEU. *O espírito das leis*. Trad. Cristina Murachco. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PETTIT, Philip. *Republicanism: una teoría sobre la libertad y el gobierno*. Barcelona: Paidós, 1999.

POLÍBIOS. *História*. Trad. Mário da Gama Cury. Brasília: Editora da UnB, 1985.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Contrato social*. 3. ed. Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes: 2009.

##### Complementar

AMES, José Luiz. Republicanismo conflitual e agonismo democrático pluralista: um diálogo entre Maquiavel e Chantal Mouffe. *Princípios*, Natal, v. 19, n. 31, p. 209-234, jan./jun. 2012.

BARROS, Alberto Ribeiro G. de. Liberais, comunitaristas e republicanos: a questão da liberdade. *Síntese*, Belo Horizonte, v. 41, n. 131, p. 345-358, 2014.

\_\_\_\_\_. Os fundamentos do governo na teoria política de James Harrington. *Filosofia Unisinos*, v. 16, n. 1, p. 58-70, jan./abr. 2015.

\_\_\_\_\_. Em defesa da república: Sidney, leitor de Maquiavel. *Revista Crítica Histórica*, v. 6, n. 12, p. 1-19, dez. 2015.

BIGNOTTO, Newton. *Maquiavel republicano*. São Paulo: Loyola, 1991.

\_\_\_\_\_. *Origens do republicanismo moderno*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

\_\_\_\_\_. *As aventuras da virtude: as ideias republicanas na França do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

MARTINS, José Antônio (org.). *Republicanism e democracia*. Maringá: Eduem, 2010.



MELO, Marcus André. Republicanismo, liberalismo e racionalidade. *Lua Nova: revista de cultura e política*, São Paulo, n. 55-56, p. 57-84, 2002.

POCOCK, John G. A. *El momento maquiavélico: El pensamiento político florentino y la tradición republicana atlántica*. Trad. Marta Vázquez-Pimentel e Eloy García. Madri: Tecnos, 2002.

SILVA, Ricardo. Liberdade e lei no neorrepblicanismo de Skinner e Pettit. *Lua Nova*, São Paulo, n. 74, p. 151-194, 2008.

\_\_\_\_\_. Republicanismo neorromano e democracia contestatária. *Revista de Sociologia e Política*, v. 19, n. 39, p. 35-51, jun. 2011.

SKINNER, Quentin. *Liberdade antes do liberalismo*. Trad. Raul Fiker. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

VIROLI, Maurizio. *Republicanism*. Trad. Anthony Shugaar. Nova York: Hill & Wang, 2002.

Obs.: outros textos complementares poderão ser acrescentados ao longo do semestre.

#### **VI – CRONOGRAMA:**

1ª Aula: Apresentação geral da disciplina

2ª Aula: O republicanismo romano

3ª Aula: O republicanismo romano

4ª Aula: O republicanismo italiano

5ª Aula: O republicanismo italiano

6ª Aula: O republicanismo italiano

7ª Aula: 1ª Avaliação

8ª Aula: O republicanismo inglês

9ª Aula: O republicanismo inglês

10ª Aula: O republicanismo francês

11ª Aula: O republicanismo francês

12ª Aula: O republicanismo francês

13ª Aula: O republicanismo contemporâneo; 2ª Avaliação

14ª Aula: O republicanismo contemporâneo

15ª Aula: 3ª Avaliação

16ª Aula: Conclusão da disciplina

Obs.: o cronograma poderá sofrer alterações de acordo com contingências ocorridas durante o semestre.